



## Conferência

### **Sociedade da Informação aumenta nível de responsabilidade ética para cidadãos, empresas e governos**

5 de Novembro de 2004

#### **Pontos em Destaque**

- O nível de responsabilidade ético na Sociedade da Informação aumenta pois a mesma transporta consigo a possibilidade de repercutir qualquer tipo de intenção, má ou boa, a um nível global
- Ao invés da falta de ética, a Sociedade da Informação poderá padecer de algum excesso de ética
- A ética no domínio da Administração Pública terá que ultrapassar a mera regulamentação
- A responsabilidade social das empresas é alargada no contexto da SI

A Sociedade da Informação comporta um nível de responsabilidade ético acrescido para todos os seus intervenientes, desde o cidadão às empresas, passando pelas agências governamentais, concluiu-se no seminário "A ética no contexto da Sociedade do Conhecimento e da Informação", promovido pela APDSI, com o apoio da Colégio Nacional de Engenharia Informática da Ordem dos Engenheiros e da SIBS, no passado dia 5 de Novembro.

Apesar de muitas vezes se acusar a Sociedade da Informação de falta de ética, na opinião de José Manuel Moreira, professor associado da Universidade de Aveiro, coordenador deste último evento da APDSI, pode verificar-se o inverso. "A desvalorização de certo tipo de referências faz com que o problema não seja a falta de ética, mas o excesso dela. Por vezes, parece que cada interveniente tem a sua", indicou no seu discurso de *keynote speaker* na sessão "A ética contextualizada - A pessoa, o profissional, a empresa, a organização". A questão ocorre porque, na maior parte das vezes, os próprios conceitos de ética não estão claros.

A SI intervém não só com saberes formais, mas com saberes práticos, na opinião de José Manuel Moreira. "O mal ou bem que eu quero fazer está multiplicado numa sociedade globalizada e logo o nível de responsabilidade aumenta", explicou durante uma das suas intervenções.

Embora muitas vezes as pessoas tenham a ideia de que uma sociedade flexível, aberta, não tem de ter regras, "é precisamente o contrário: é imprescindível que existam guias, 'norte', certo tipo de valores", defendeu José Manuel Moreira.

### **A ética interpretada pela Administração Pública**

"As questões da ética no domínio da SI são ainda mais acutilantes", apontou Manuela Leamaro, do Instituto de Informática durante a sua intervenção dedicada à reflexão acerca da ética nos serviços públicos. Manuela Leamaro considera que por um lado existe um maior acesso à informação, por outro lado a informação sobre as empresas, sobre todos nós, vai estar cada vez mais centralizada, mais integrada e mais cruzada. Pontos a favor se considerada a perspectiva dos serviços da Administração Pública Electrónica.

No caso da Administração Pública portuguesa, Manuela Leamaro defende que é necessário implementar uma infra-estrutura de ética que vá além das regras e dos regulamentos, do enquadramento legal desses comportamentos, dos códigos de conduta, considerando que as questões da ética são algo a interiorizar e não algo que possa ser imposto.

"Para darmos um empurrão ao desempenho ético do país temos que ir além da mera regulamentação. Temos uma experiência de mais de 50 anos de regulamentação e somos o país da cauda da Europa, quer ao nível da ética quer ao nível da confiança que os cidadãos têm nas instituições públicas", diz Manuela Leamaro. "Uma abordagem das questões da ética para ser eficaz não pode ser imposta, tem que vir de dentro, têm que ser os próprios funcionários públicos a assumir o compromisso de um serviço público ético, organizados numa estrutura a que chamaria Sociedade Portuguesa da Administração Pública", sugeriu a responsável do Instituto de Informática no final da sua intervenção.

### **Empresas cada vez mais socialmente responsáveis**

Ana Roque, da Sair da Casca, considera que a SI dá uma visibilidade à comunicação muito mais abrangente do que esta alguma vez teve, não deixando escolha às empresas, que têm que se afirmar e dialogar. "Quanto mais eficaz for a política de comunicação de uma empresa mais forte será a sua imagem", referiu, introduzindo o tema da comunicação socialmente responsável das empresas nesta conferência da APDSI.

Para a responsável da Sair da Casca, a comunicação é um campo decisivo para o sucesso de um projecto de desenvolvimento sustentável. Na sua opinião, a comunicação dá relevância ao tema, cria sensibilidade nos cidadãos, reforça a importância do tema para o consumidor e ao fazer isso influencia o comportamento de compra e isso traduz-se em benefícios para a empresa, que também vê aumentada a sua responsabilidade social.

Conceição Zagalo, da IBM, e Rodolfo Oliveira, da Microsoft, ilustraram o debate com alguns exemplos de responsabilidade social e ética empresarial das organizações onde trabalham, como os projectos Kid Smart da IBM, na área da educação, e o Janelas Abertas, onde a gigante do <I>software</I> junta tecnologia e cultura.

"A responsabilidade social e ética empresarial fazem parte do ADN da IBM", assegurou Conceição Zagalo. "Além do sentimento de orgulho que podemos tirar individualmente,



ser socialmente responsável contribui para a boa reputação da empresa", considera a responsável pelo departamento de comunicação da IBM.

Já Rodolfo Oliveira, da Microsoft, lembrou que as empresas estão cada vez mais expostas, tendo que dar cada vez maior atenção à forma como se comportam. "Com a Internet e com os meios de comunicação que estão ao alcance de todos, as barreiras para a disseminação da informação são quebradas - qualquer informação pode rapidamente atravessar fronteiras e causar impacto no negócio da empresa, em qualquer local onde esta actue"

O bom desempenho das empresas na Sociedade da Informação traz responsabilidades acrescidas, defende Rodolfo Oliveira. "Os interlocutores estão cada vez mais exigentes e a ética empresarial é uma das componentes importantes no sucesso a longo prazo das organizações".

### **Sobre a APDSI**

Criada em 2001, a APDSI tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, unindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas actividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas que da actualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente o *eGovernment*, *eProcurement* e ainda Justiça e Saúde Electrónica. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interacções entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa.

### **Para mais informações contacte :**

#### **APDSI**

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Madan Parque – PCTAS, Edifício VI  
Campus da Caparica, Monte de Caparica  
2829-516 Caparica - Portugal

Tel.: +351 212 949 606

Fax: +351 212 949 607

E-mail: [secretariado@apdsi.pt](mailto:secretariado@apdsi.pt)

URL: <http://www.apdsi.pt>